



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE GORCIX, 30 • PADRE ELUSTÁQUIO • CEP. 30.720-360 • BELO HORIZONTE • MINAS GÉRAS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

NA SAUDADE NOSSA DE CADA DIA ...Chorar, trabalhando e amando, é a solução...

Outro dia uma pessoa nos contou que um médium amigo, em uma reunião mediúnica percebeu a presença de um espírito muito aproximado de um dos presentes. Perguntou a este espírito quem era e se precisava de ajuda e ele apenas respondeu: "- Não, é só saudade!"

Esta história, além de nos emocionar, fez com que pensássemos neste assunto por vários dias, e nas várias saudades que todos nós temos - de pessoas distantes, de acontecimentos que ficaram lá no passado...

E do quanto SAUDADE é de alguma forma companheira de todos nós - às vezes temos saudade sem saber exatamente do quê ou de quem. Em outras é dolorosa, aperta nosso coração e nos faz chorar.

Mas a saudade apesar de nos remeter a algo que passou, nos propulsiona para o hoje, para a necessidade de continuarmos a caminhar.

E pela saudade é possível conhecermos situações como esta do espírito amigo que se

aproxima, e nos faz perceber o quanto consoladora é a eternidade que nos proporciona oportunidades de reencontros.

Pensando nisso, remexendo os arquivos de reuniões de convívio espiritual localizamos esta mensagem do espírito e amigo Joseph Gleber:

"... Queridos companheiros, acreditem cada vez mais que os vossos parentes, os vossos filhos, as vossas filhas, que os vossos pais, os vossos irmãos, estão mais do que nunca, queridos e amados companheiros, vivos na eternidade. Não pensem vocês que a morte acaba no momento do sepulcro. A vida continua, queridos companheiros. E os vossos familiares estão vivos na nossa espiritualidade, cada um buscando incessantemente trabalhar, buscar a sua evolução espiritual rumo ao Mestre e senhor Jesus.

Trazendo essas palavras aos vossos corações queríamos apenas, queridos e amados irmãos, dizermos aos vossos

corações que chorar é normal. Chorar de saudade, chorar muitas vezes com os corações sufocados é normal na humanidade. Mas, queridos e amados companheiros, pedimos aos vossos corações que chorem sim, mas que chorem trabalhando na seara divina do Mestre Jesus.

Chorem, queridos e amados companheiros, com o coração aberto, cheio de vontade de trabalhar cada vez mais nesta seara maravilhosa que o nosso grande Senhor Jesus está contando com a colaboração dos vossos corações e das vossas potencialidades espirituais, que muitas vezes, queridos e amados irmãos, estão sendo abafadas e minadas pelo sofrimento, pelo choro incondicional, chegando muitas vezes aos vossos espíritos para o trabalho espiritual, para a tarefa do amor cristão.

Abracem, queridos companheiros, esta oportunidade que estão tendo do Mestre e Senhor Jesus. Abracem com carinho, com amor e orem cada vez mais

para "os dos vossos corações" que já passaram para o nosso plano de vida.

Orem por eles e procurem queridos e amados irmãos, ajudá-los através da oração, da prece e do trabalho espiritual, para que quando vocês também aqui estiverem junto a nós, no plano espiritual, estes mesmos espíritos, corações amados e unidos aos seus corações, estarão recebendo vocês com amor, com dedicação e alegria, como verdadeiros espíritos vencedores nas conquistas espirituais..."

Motivados por estas palavras carinhosas e explicativas do amigo espiritual Joseph Gleber, possamos juntar todas as nossas saudades e, com e apesar delas, partirmos para a ação no trabalho edificante.

Evangelho nas Ações, sempre!

Mirian d'Ávila Nunes

Editorial

Como grandes necessitados espirituais que ainda somos, estamos amiúde pedindo algo ao plano espiritual superior.

Nas lutas comuns do dia a dia, estamos sempre a rogar isso ou aquilo que nos ajude, e por que não, até resolva por nós determinadas situações.

É natural que busquemos o auxílio de Jesus sempre que estejamos em situações incômodas. Mas será natural pedirmos sem reflexão sobre os fatos, apenas para nos livrarmos de determinados apuros, muitas vezes causados por nós mesmos?

Pedir bênçãos e auxílio nos aproxima sim, dos amigos espirituais. Precisamos estar atentos sobre o que pedimos, e a maneira como o fazemos.

Que seria de nós sem o concurso preciso e em tempo do Pai? Isso não quer dizer que os nossos esforços por melhor devem parar, ou que esperemos adquirir conhecimento apenas olhando. Precisamos trabalhar para ajudar na realização dos nossos pedidos.

Peçamos sim, sem impor, esperando o que necessitamos para os nossos espíritos, não o que julgamos ser o melhor.

Fazer o que for possível, pedindo com humildade forças para não esmorecer, mantendo a fé e a esperança é o caminho mais seguro para a resolução de qualquer problema.

Quando fazemos uma prece sincera, sabemos que recursos inimagináveis são angariados em nosso favor. Não nos esqueçamos de que durante as vinte e quatro horas do dia, somos cercados de cuidados por espíritos que nos querem bem. Por isso mesmo, façamos a nossa parte e continuemos a orar com emoção e fé. Deus sabe sempre das nossas necessidades, nos concedendo a medida certa do que precisamos receber.

Que a paz do Senhor esteja em todos os corações!

Caríssimo leitor,

Por algumas dificuldades naturais nas atividades da Divulgação Espírita, não foi possível fazer o nosso "Evangelho e Ação" do mês de fevereiro. Portanto esse é o jornal referente aos meses de fevereiro e março de 2000. Agradecemos a compreensão.

SER ESPÍRITA É...

SABER QUE AJUDAR NÃO É IMPOR. É AMPARAR, SUBSTANCIALMENTE, SEM PRURIDOS DE PERSONALISMO, PARA QUE O BENEFICIADO CRESCA, SE ILUMINE E SEJA FELIZ POR SI MESMO.

ANDRÉ LUIZ.....ACENDA CRISTÃ

O retrato de um espírita, discípulo de Jesus, condensa em si a energia de um homem novo

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.

☐ S.O.S. Preces: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

☐ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

☐ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

☐ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

☐ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

☐ Corte de cabelo e unhas

☐ Curso de datilografia

☐ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

☐ Reuniões Públicas, de segun-

da a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes e aos domingos às 20h sem receituário e passes.

☐ Reuniões Públicas da Cidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

☐ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

☐ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cicero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores Calimério e Maria Rothéa - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

☐ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa - uma reunião às sextas-feiras -

Mentor: Jair Soares

☐ Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Flores.

☐ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

☐ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.

☐ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:30 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

☐ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, de 19:30 às 21:30 h.

☐ Curso de Gestantes.

☐ Coral Espírita Irmão Glacus, apresentação em reuniões públicas e outros.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

☐ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau, já em funcionamento.

☐ Colégio profissionalizante para 2.300 alunos já em funcionamento parcial, com os seguintes cursos:

- Informática, Marcenaria, Eletricidade Predial, Digitação.

☐ Centro de Saúde Irmão José Grosso em funcionamento.

☐ Centro de Referência Materno-Infantil já em funcionamento.

☐ Creche Irmão José Grosso com mais de 100 crianças.

☐ Curso para gestantes.

☐ Bazar da Pechincha.

**GRÁFICA
FRATERNIDADE:
Prestação de Serviços
Gráficos
Fone: (031) 394-6013
396-9219**

☐ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (31) 411-9299.

EVANGELHO e AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidentes: Edgar de Souza Junior/Maria Nazaré França D'Andréa/Francisco Oliveira

Diretor de Divulgação/Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes.

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Vasco Araújo
Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiniça

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Edição Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (31) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (31) 394-6013 - Av. das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Órgão de divulgação da
Fraternidade Espírita
Irmão Glacus

Rua Henrique Goreeix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (31) 411-9299
Depto. Sócios: 411-7957
SOS Preces: (31) 411-3131

SEJA UM TAREFEIRO NA CASA DE GLACUS

Se você quer assumir uma tarefa na **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS**, procure o Departamento de Tarefeiros. Segundas, terças e quartas-feiras das 19:00 às 21:00 horas.

Quintas e sextas-feiras das 19:00 às 20:00 horas.
Sala 111 - 1º andar

Crie laços!

Estamos com um novo endereço eletrônico na INTERNET. Anote, consulte nossa página e conheça a Casa de Glacus.

<http://www.FEIG.org.br>

Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, na Av. das Américas, 777 - Bairro das Indústrias, no terceiro domingo do mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e recebermos as vibrações amenas dessa tarde gratificante. A próxima reunião será realizada em 16 de abril às 15:30 horas.

Contamos com a presença de todos!

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Faça parte você também do Círculo do Livro Espírita da Fraternidade Espírita Irmão Glacus!



Informe-se sobre as muitas vantagens da adesão ao Círculo do Livro da Livraria Rubens Romanelli da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Ligue: (0xx31) 411-9299 ou escreva para:
Fraternidade Espírita Irmão Glacus, Rua Henrique Goreeix, 30 - Padre Eustáquio Belo Horizonte - MG
Cep: 30720-360

O Espiritismo é facho de luz que ilumina o símbolo redentor de uma cruz

Relato Espiritual

Introdução:

A espiritualidade nos tem dado condições de observar espíritos com a tarefa de elaborarem as atas das reuniões públicas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Os colaboradores espirituais ficam atentos quanto aos acontecimentos durante as reuniões públicas, tais como os oradores com suas respectivas palestras, as preces feitas pelos colaboradores da casa.

Notamos outras entidades fazendo apontamentos sobre o andamento de todas as atividades espirituais já programadas com antecedência, assim como fazendo anotações de atividades espirituais de emergência, com amplos aspectos de assistência espiritual, como, por exemplo, espíritos que aportam no plano espiritual da Fraternidade, trazidos por outras entidades, ligados sempre a colaboradores da casa, necessitando de socorro espiritual imediato em decorrência de desencarnes prematuros.

Registramos, dentro desses dois níveis de assistência espiritual, a fraternidade e o grande carinho e o calor espiritual do atendimento nessas atividades.

O essencial é o espírito.

Exteriorizados, durante a tarefa do receituário mediúnico da reunião pública do dia 10/02/2000, 5ª feira, tivemos a oportunidade de ver espíritos tarefeiros, que são responsáveis pelas anotações nas atas, do que se passa nas reuniões no plano dos encarnados. Identificou-se para nós a irmã espiritual Leticia. No instante em que fazia apontamentos sobre a prece inicial, ela fez um gesto levantando o Livro de Atas e pudemos ver de onde nos achávamos, a frase: "a Fraternidade é recanto de luz". Ela escreveu: "Gostei". Pudemos observar que a frase registrada no livro ficou com uma luminosidade verde-clara, para

alegria da nossa irmã Leticia. Essa frase foi parte da composição da prece inicial proferida por uma das cooperadoras da casa.

Outro colaborador espiritual fazia anotações sobre a palestra do 1º orador da noite sobre o aproveitamento das coisas em lugar do desperdício no supérfluo. O anotador colocou: "Interessante isso".

Outro espírito fez o apontamento sobre o orador após as 21:00 horas, quando este falou sobre a sua alegria no convívio com espíritos como Palminha e José Grosso. Junto a outro espírito que fazia apontamentos de oradores que se referem aos mentores espirituais, ouvindo as falas do orador que agradecia aos irmãos Palminha e José Grosso, lembramo-nos de que, em visita em equipe ao lar do mesmo orador, quando se encontrava enfermo, as suas preces nos falavam ao coração.

Conduzido pelo espírito do nosso irmão Kalimerium, adentramos à sala 6. Nesta sala, juntamente com o irmão Kalimerium, o espírito do Padre Vítor e alguns operosos mentores espirituais da casa, ficamos em frente a uma mesa sobre a qual tinha um espelho de vidro leitoso com 1,70m por 0,80m de largura, funcionando como um vídeo, mostrando uma cena, na qual um aparelho registrava o horário de 15:00 horas. Na cena estavam presentes: no centro, estava o espírito do Monsenhor Horta, grande sacerdote da Igreja Católica, trabalhador convicto de sua religião, rigoroso em suas convicções, mostrando-se como em sua última encarnação; à sua esquerda, estava o espírito da irmã Scheilla; à sua direita o espírito do Padre Vítor, da cidade de Passos-MG.

O irmão Kalimerium esclareceu-nos: "- Sabemos que o nosso irmão Monsenhor Horta se encontra reencarnado nesta cidade (Belo Horizonte). O fato registrado no vídeo aconteceu às

15:00 horas, pois como espírito reencarnado, ele se encontra com 9 meses de idade e, no momento registrado no relógio, estava dormindo no seu novo e aconchegante lar. Vai viver como um espírito atuante por já ser um espírito de luz".

Diante do vídeo e com as vibrações da sala 6, percebemos que o espírito da nossa irmã Dulce, se sentia feliz com a reencarnação do antigo sacerdote.

Quando terminamos o receituário, já despertos, ao fazer o relato dos acontecimentos no plano espiritual, passamos a fazer ligeiras observações a respeito desses irmãos espirituais.

Temos mentores que em nome do Cristo nos amparam. Referimo-nos aos espíritos do simplesmente "Palminha", mentor espiritual que há mais de 50 anos tem nos dado instruções dentro da sua alegria e brincadeiras fraternas, juntamente com o simplesmente "José Grosso", com sua palavra amiga, cheia de bondade e grandes conquistas no campo do sentimento. Convivemos com esses espíritos desde 1947. Todos grandes espíritos e simples. Citamos ainda o médium Francisco Cândido Xavier, simplesmente "Chico". Referimo-nos também à nossa simplesmente "irmã Dulce", que tivemos a felicidade de conhecer em Salvador-BA, juntamente com o Coral Scheilla. Na oportunidade, o Coral cantou o hino "irmã Ló", que com carinho, fez a substituição da palavra "Ló" por "Dulce", para homenageá-la. Mesmo sabendo que se tratava de um coral espírita, a irmã Dulce mencionou sua alegria e colocou: "- Todos somos de Jesus". Mesmo no leito, debilitada, ela agradecida, solicitou mais hinos para sua grande alegria e felicidade. E ainda nos pediu que visitássemos a sua casa - o Hospital Santo Antônio - que faz atendimentos aos enfermos carentes e se situava no outro lado da rua. Na visita àquele Hospital, assinalamos grande número de pacientes possuidores de deficiência mental, os quais percebemos serem reencarnações de espíritos que, no passado, falharam na divulgação do Evangelho do Cristo.

O espírito da nossa irmã Dulce

interferiu, auxiliando na reencarnação do espírito missionário que é o Monsenhor Horta. Durante o relato na reunião de 5ª feira, chegamos a focalizar, com a ajuda dos espíritos, quatro (4) estrofes, parte da prece que o Monsenhor Horta fazia, quando encarnado, cujo texto integral registramos a seguir, com as estrofes citadas na reunião, em negro:

Oração

Monsenhor Horta

**"Pai Nosso, que estás nos Céus,
Na luz dos sóis infinitos,
Pai de todos os aflitos
Deste mundo de escarcéus.**

Santificado Senhor,
Seja o Teu nome sublime,
Que em todo o Universo
exprime
Concórdia, ternura e amor.

Venha ao nosso coração
O teu reino de bondade,
De paz e de claridade
Na estrada da redenção

**Cumpra-se o Teu
mandamento
Que não vacila e nem erra
Nos céus, como em toda
Terra
De luta e de sofrimento.**

Evita-nos todo o mal,
Dá-nos o pão do caminho
Feito da luz, no carinho
do pão espiritual

**Perdoa-nos, Meu Senhor.
Os débitos tenebrosos,
De passados escabrosos,
De iniquidade e de dor.**

Auxilia-nos também,
Nos sentimentos cristãos,
A amar nossos irmãos
Que vivem longe do bem.

**Com a proteção de Jesus.
Livra a nossa alma do êrro,
Sobre o mundo de destêrro,
Diante da Vossa luz".**

*Relato feito pelo médium
Ênio Wendling, da sua visão
do mundo espiritual, quando
se encontra na tarefa do
receituário mediúnico*

Saibamos aceitar na crítica que auxilia a compreensão da verdade que anuncia

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

OLHOS PARA VER...

"Porque nada há encoberto que não há de ser manifesto; e nada se faz para ficar oculto, mas para ser descoberto. Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça." - Jesus-Marcos 4,22-23

Alguns amigos nos pedem que falemos sobre o retorno e a atuação dos companheiros desencarnados que não conseguem se livrar do campo vibratório terreno. Ficam aqui presos às coisas da matéria. Não conseguem 'subir' para uma colônia ou postos de socorro em planos mais sutis. O desejo de ficar próximo aos seus bens materiais torna impossível o desligamento total deste plano. Outros espíritos, mesmo em planos mais elevados, sentem a necessidade de rever seus tesouros na Terra, sejam conquistas materiais, paixões ou desafetos que aqui ficaram. Então, retornam e fazem visitas com finalidade, na maioria das vezes, de reabilitação ou saudade.

Observei, certa vez, em visita a um museu na cidade histórica de Ouro Preto, em uma sala onde havia vários objetos de uso pessoal, a presença de um casal espírito vestido em roupas de época. Nitidamente, vi que estavam serenos, ele e ela, de braços dados como saídos de uma novela da televisão. Observavam com grande interesse aqueles objetos antigos. Olharam para mim e o espírito de forma masculina disse, pelo pensamento, mostrando uma bem conservada raridade: "Aquele relógio foi meu". Continuaram seu passeio tranquilamente e eu, rapidamente, saí do museu, impressionado com a nitidez da visão e, pensativo, da importância que aqueles objetos podem ter, ainda, para alguns espíritos.

Outro fato que deve ser discutido, é a importância errônea de problemas que nos acometem. Alguns acontecimentos podem ser vistos como ruínas e eles realmente acontecem para nos alertar. Devemos ter 'olhos para ver e ouvidos para ouvir', mostra-nos o Evangelho. Mas, é possível sempre ter essa percepção?

Em uma manhã, saindo do hospital onde trabalho, situado perto de várias mangueiras, tive um grande susto quando um objeto caiu do alto sobre um carro. Espatificou-se em fragmentos que respingaram em minha roupa branca. Observei que uma manga havia feito aquele estrago. Um colega, passando, observou: "Que azar, sujou sua roupa". Falei imediatamente: "Que sorte, não caiu sobre a minha cabeça". São dois modos de observar o mesmo fato. Assim, da mesma forma, quando adoecemos, falamos: "Que azar, estou doente". Entendo que podemos raciocinar de outra maneira: "Que sorte, alguma coisa corria errada em minha vida e agora terei tempo para observar e dar novo rumo às minhas atividades e pensamentos". Olhos para ver, ouvidos para ouvir. Muito faz o nosso chamado anjo da guarda, o nosso espírito amigo e benfeitor. Obrigado Jesus!

VASCO ARAÚJO



Onde o melhor lugar para o processo da educação da criança?

- A Doutrina Espírita esclarece-nos em O Livro dos Espíritos, questão nº 582 - **Pode-se considerar como missão a paternidade?**

Respondem os Espíritos:

"É, sem contestação possível, uma verdadeira missão. É ao mesmo tempo grandíssimo dever e que envolve, mais do que pensa o homem, a sua responsabilidade quanto ao futuro. Deus colocou o filho sob a tutela dos pais, a fim de que estes o dirijam pela senda do bem, e lhes facilitou a tarefa dando àquele uma organização débil e delicada, que o torna propício a todas as impressões."

Osábio evangelizador espiritual Emmanuel no Livro O Consolador, questão no 110, assim afirma sobre a missão educadora do lar: "A melhor escola ainda é o lar, onde a criatura deve receber as bases do sentimento e do caráter".

Os pais espíritas, compenetrados de seus deveres fundamentais de educação, pelo conhecimento espírita e com a exemplificação de seus sagrados deveres à luz da Doutrina Espírita, receberão os filhos com o coração renovado e amadurecido, despendendo energias de amor para orientar, esclarecer e corrigir a personalidade dos filhos.

Fonte: Educadores do Coração - Walter Barcelos

No início, eram poucos...

No início, eram poucos. O salão parecia mal dimensionado. Sobravam muitos lugares. O espaço era tal que parecia ter sido projetado para o futuro, distante, bem distante. Nas primeiras reuniões ficava a impressão de que o Grupo poderia acomodar-se em dependência menor. No inverno rigoroso da região, quando esfriava muito e tudo parecia encolher para proteger-se do frio, a área disponível se agigantava ainda mais.

Com o tempo as sementes deitadas ao solo foram brotando e, lentamente, frutificaram. Muitas luzes se acenderam aqui e ali, tornando o local um celeiro de informações e esclarecimentos, um recanto de apelos à reforma íntima, um ponto de referência ao ressurgimento de energias ao caminhar exausto das lutas do dia a dia. Muitos trazidos pela dor, outros chamados pelo amor, atenderam. Lentamente, o percentual de cadeiras ocupadas deixou de ser uma observação constante.

Como em quase tudo que nos é dado perceber, vemos cenários, fatos e situações com relativa superficialidade, o que acaba por nos revelar apenas parcialmente a essência das coisas e a nos proporcionar avaliações equivocadas ou imprecisas. Quase certamente, por esse motivo Jesus nos recomendou que evitássemos efetuar julgamentos ou apreciações de juízo, eis que nos faltaria um ângulo de observação capaz de impedir a precipitação em falsas conclusões.

Na reunião de manifestações mediúnicas uma voz agradece e revela parte de sua odisséia entre os terrenos. Há oito anos, coincidindo com o início das atividades do Grupo, se beneficiava da lâmpada sobre o alqueire ali instalada, ouvindo palestras semanais. Fora encaminhado pelo plano maior, para novas observações, aprendizados e reciclagens, orientado a comparecer com regularidade

e pontualidade. Em seu depoimento relatou que compunha desde o início um outro grupo que lotava o salão, compensando a diminuta frequência dos chamados vivos.

- É interessante - disse então - que vocês não se apercebam disso, mas também a mim faltariam palavras para narrar essa experiência. Só queria testemunhar meu benefício já que, nesse período, pude tatear novas veredas, descobrir outras trilhas e, agora, estou sendo proclamado a experimentações em diferentes locais do aprendizado com o Mestre. Quem sabe se, algum dia, poderei voltar aqui para participar com o Grupo em alguma frente, nas tarefas que observei vocês fazerem e, naquela oportunidade, retribuir o que recebi. Como amigo estarei, sempre que possível, voltando a este lugar abençoado, ao seu convívio.

Agradecida, então, a magnífica oportunidade de aprendizado, comunicava sua sensível melhoria e dava conta da transferência para outras frentes e trabalhos, afirmando:

- Hoje vocês estão de casa cheia. Às vezes, ficam encarnados de pé por falta de assentos disponíveis. Vale a pena reafirmar, entretanto, que a presença de necessitados e aprendizes do outro plano sempre foi muito maior que a dos chamados vivos. Agora vocês não seriam capazes de avaliar quantos se beneficiaram de suas prédicas, nem o quanto foram pessoalmente observados nas práticas do dia a dia. Nem mesmo saberiam aquilatar como cabem tantos de uma só vez no salão principal. É quase impossível contar.

É importante, pois, nunca esquecer o que nos disse Paulo, o apóstolo:

Estamos rodeados por uma nuvem de seres invisíveis. (Epístola de Paulo aos Hebreus, 12: 01).

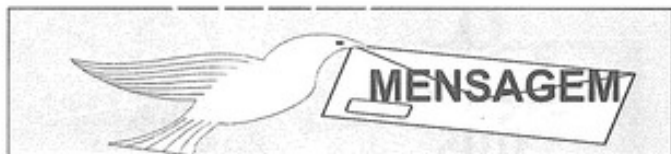
Antônio Carmo Rubatino

As reuniões públicas do Centro Espírita devem ser tomadas à conta de uma iniciação espírita, onde participaremos de um banquete de luzes que enriquecem a existência.

Para tanto é preciso superar a concepção distorcida e irreal do centro-hospital, com pleno entendimento de que ele é, acima de tudo, uma abençoada escola.

Uma razão para viver
Richard Simonetti

Todo conhecimento espiritual, deve ter por base a Codificação Kardequiana



Que a paz, o amor da nossa mãe Maria Santíssima possa continuar reinando nos nossos corações, de todos os nossos irmãos, encarnados e desencarnados. Rogamos ao Mestre e Senhor Jesus, abençoar o nosso Brasil. O momento é de crise, queridos e amados irmãos, e conseqüentemente necessário que os corações dos irmãos que procuram seguir o caminho do Cristo se mantenham em oração e vigília, procurando calarem os seus espíritos e elevarem os seus pensamentos até o mais alto, rogando sempre a Jesus bênçãos e luzes para o nosso Brasil.

Para que o nosso Brasil possa conquistar o coração do mundo e ser pátria do Evangelho. E neste momento, meus queridos e amados companheiros, em que mais uma vez o nosso querido e amado mestre Jesus e a equipe espiritual que dirige esta casa me concedem a oportunidade de falar aos vossos corações, rogo aos vossos corações e aos vossos espíritos, confiança, esperança e que vocês jamais pronunciem a maldicência, diante dos momentos de crise, de desespero e aflição. Que procurem sempre confiarem e acreditarem no mais Alto. Confiarem na espiritualidade amiga, nos benfeitores espirituais, responsáveis pelo nosso querido Brasil.

Assim agindo, a harmonia, o amor e a justiça se farão presentes em todos os corações dos irmãos que buscam o nosso Brasil, como a Pátria do Evangelho. Que Jesus em Sua bondade fecunda e infinita possa continuar abençoando os vossos lares, os vossos corações, abençoando as nossas crianças para que possam ser os homens de bem do amanhã.

Paz e alegria a todos vocês.

Da irmã, querida de todos, irmã **Meimei**

Mensagem recebida pela médium Sumaia Ganem em reunião de terceiro domingo do mês

Leitura do Mês



Educadores do Coração

Esta obra analisa as questões de família, muito especialmente a missão educadora dos pais espíritas.

Inspirado sempre nas palavras de Allan Kardec, nas obras do médium Chico Xavier e de psicólogos pesquisadores da atualidade interessados na orientação à família.

Transmite luz e fé, coragem e esperança para todos aqueles que anseiam trabalhar por um mundo melhor, seja no lar educando os filhos ou no centro espírita orientando os pais e a criança.

Vale a pena conferir!

ATENÇÃO

SÓCIO-CONTRIBUINTE da Fraternidade Espírita Irmão Glacus **VIA CONTA TELEFÔNICA**

Você que colabora com a FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS através da conta telefônica, por favor, em caso de necessidade de qualquer mudança como: esclarecimento de dívida, cancelamento de doação, mudança de endereço, aumento de contribuição, etc., faça contato com o Departamento de Sócios da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Nunca ligue para a **Telemar**. Nossos telefones são: 0xx 31-411.92.99 e 411.7941.

O motivo desta solicitação é porque algumas pessoas têm ligado direto para a **Telemar**, causando problemas e gerando o risco de cancelarmos esta possibilidade de doação, tão importante para a manutenção das atividades da Casa de Glacus.

Certos de que mais uma vez poderemos contar com sua colaboração, agradecemos.

Departamento de Sócios.

*Ha dois mil anos,
uma mulher
conhece Jesus.
Muda radicalmente
sua vida. Parte
em busca da
realização de suas
mais íntimas
aspirações e ao
encontro do amor
sublime, universal.*

Maria de
Magdalena

GRUPO
Gente
CENTRO ESPÍRITA

Realização
Fraternidade Espírita
Irmão Glacus
Mocidade Espírita
Joanna de Angelis

Aquele que se alegra com a prosperidade do outro já extirpou as raízes da inveja

Emmanuel e suas lições



QUE TENDES?

"Quantos pães tendes? E disseram-lhe: - Sete."
(MARCOS, 8:5.)

Baseando-se neste versículo, Emmanuel nos traz a lição em comento, ensinando-nos que para conseguirmos a efetiva ajuda de Jesus na edificação da nossa felicidade real, devemos primeiro fazer a nossa parte, ou seja, adquirirmos alguma conquista espiritual com o nosso próprio esforço, oferecendo-a ao Mestre como base a ser multiplicada por Ele, possibilitando-nos a felicidade.

Na lição, Emmanuel nos lembra que Jesus multiplicou os pães que Lhe foram oferecidos, levando-nos a concluir, que é necessária uma base para o serviço de multiplicação de recursos. Teria o Mestre multiplicado os pães se estes não Lhe fossem apresentados?

Se desejamos a melhoria da nossa situação espiritual, busquemos, primeiramente, a auto-correção das imperfeições e a dedicação nos trabalhos do bem, a fim de termos algo a apresentar ao Cristo, para que Ele multiplique as nossas conquistas, beneficiando-nos.

Para obtermos tudo aquilo que quisermos, com o auxílio celeste, é imprescindível a nossa cooperação na realização dos nossos desejos, que, obviamente, devem ser justos, úteis e com propósitos no bem. Não há que se esperar por "milagres" ou concessões gratuitas do Senhor, que venham saciar a

fome de paz e reconforto daquela Criatura sem boa vontade no coração e que não se esforça para melhorar-se.

Desse modo, se queremos mais amor, mais paciência, mais misericórdia, mais paz, mais entendimento, mais saúde, etc., antes já devemos ter algum amor, alguma paciência, alguma misericórdia, alguma paz, algum entendimento, algum cuidado com a saúde, etc., conquistados com o nosso próprio esforço.

Qualquer que seja a situação em que nos encontremos, ao rogarmos o auxílio do Céu em nosso benefício, o atendimento do nosso pedido estará sempre condicionado àquilo que temos para apresentar.

Deus é Pai de infinito amor, bondade e misericórdia, contudo, algo deve surgir de nós mesmos, do nosso próprio esforço, em nosso favor.

Nós não receberemos dádivas ou recursos para a realização de uma vida mais alta sem que tenhamos conquistas espirituais próprias, mas as conquistas espirituais que tivermos, uma vez apresentadas a Jesus, serão multiplicadas por Ele.
Luz e paz!

Marcelo Oliveira

Campanha dos Sócios



Ajude-nos a Cultivar
Esta Árvore!

COMO VOCÊ PODE CONTRIBUIR?

- Através de boleto bancário
- Através de desconto em conta telefônica
- Através de carnê

LIGUE: 411.9757

O Livro dos Espíritos



873 - O sentimento de justiça é natural ou resulta de idéias adquiridas?

- É de tal modo natural que vos revoltais ao pensamento de uma injustiça. O progresso moral desenvolve sem dúvida esse sentimento mas não o dá: Deus o pôs no coração do homem. Eis porque encontrais freqüentemente, entre os homens simples e primitivos, noções mais exatas de justiça do que entre pessoas de muito saber.

874 - Se a justiça é uma lei natural, como se explica que os homens a entendam de maneiras tão diferentes, que um considere justo o que a outro parece injusto?

- É que em geral se mistura paixões ao julgamento, alterando esse sentimento, como acontece com a maioria dos outros sentimentos naturais, e fazendo ver as coisas sob um falso ponto de vista.

875 - Como se pode definir a justiça?

- A justiça consiste no respeito aos direitos de cada um .

875a - O que determina esses direitos?

- São determinados por duas coisas: a lei humana e a lei natural. Como os homens fizeram leis apropriadas aos seus costumes e ao seu caráter, essas leis estabeleceram direitos que podem variar com o progresso. Vêde se as vossas leis de hoje, sem serem perfeitas, consagram os mesmos direitos que as da Idade Média. Esses direitos superados, que vos parecem monstruosos, pareciam justos e naturais naquela época. O direito dos homens, portanto, nem sempre é conforme a justiça. Só regula algumas relações sociais, enquanto na vida privada há uma infinidade de atos que são de competência exclusiva do tribunal da consciência.

FESTA DE NATAL DA CRECHE IRMÃO JOSÉ GROSSO



Olhe a alegria da criançada com a Festa de Natal da Creche Irmão José Grosso da Fundação Espírita Irmão Glacus. Com muita alegria, com a presença do Papai Noel e muitos brinquedos, a festa de Natal brilhou mais uma vez. Parabenizamos a todos que direta ou indiretamente contribuíram para mais esse sucesso da nossa Casa.

Que Jesus os abençoe!

Os médiuns são os filhos pródigos, que retornam à gleba paterna para labor retificante

Mat. 7:21-27

21 Nem todo o que me diz: "Senhor, Senhor", entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.

22 Naquele dia muitos irão de dizer-me: "Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome e em teu nome não afastamos espíritos desencarnados e em teu nome não fizemos muitas coisas notáveis?"

23 Então lhes declararei: "nunca vos conheci; apartai-vos de mim os que praticais a ilegalidade."

24 Todo aquele, pois, que ouve estas Palavras, eu o comparo a um homem prudente, que edificou sua casa sobre a pedra.

25 e caiu a chuva, vieram as torrentes, sopraram os ventos e bateram com força contra aquela casa, e ela não caiu, pois estava edificada sobre a pedra.

26 Mas todo aquele que ouve estas minhas Palavras e não as pratica, será comparado a um homem tolo, que edificou a sua casa sobre a areia;

27 e caiu a chuva, vieram as torrentes, sopraram os ventos e bateram com força contra aquela casa, e ela caiu; e foi grande a sua ruína.



VIVER OS ENSINAMENTOS

Jesus insiste no tema anterior, demonstrando agora com exemplos que não é a religião seguida que salva ninguém, nem mesmo a devoção, nem a oração, nem o mediunismo, nem qualquer coisa externa; mas apenas a vivência interior. Enquanto não vivermos integral e intimamente os preceitos, as obras exteriores serão pura casca, puro verniz que de nada servirão.

Assim a casa solidamente construída, com alicerces profundos, resiste às intempéries; ao passo que as devoções e obras fundamentadas na vaidade e na esperança de "troca" (do trabalho pelo "reino dos céus"), ruirão ao

menor sopro da adversidade. A fé, baseada nos homens, desfaz-se quando esses homens cometem um deslize; mas se alicerçada em Cristo, podem todos os homens falar, que o Cristo permanece inabalável fundamento do bem por toda a eternidade.

Todas as ações devem ser baseadas no cumprimento integral da Vontade do Pai, na obediência espontânea e alegre, natural e jubilosa a todos os ensinamentos e preceitos, nos fundamentos do Amor e da Humildade. Quem assim não vive, constrói sua evolução sobre a areia, isto é, sobre os átomos da matéria transitória, sobre a personalidade passageira

e, em sobrevivendo a morte do corpo físico, tudo está perdido, porque fica na matéria.

Contudo, a construção é perene se for alicerçada na Rocha do coração unido ao Cristo Interno que em nós habita, que é nosso Eu real. Com efeito, tudo o que possa ocorrer-nos de fora só atinge nossa personalidade, quer no intelecto, quer nas emoções, quer nas sensações, quer na matéria. Porém o Eu Profundo é INATINGÍVEL. Nada de fora o atinge, nem fere, nem magoa, nem diminui. Daí a impassibilidade exterior de todos os que conseguiram o Encontro Permanente e Divino: casa

Luc. 6:46-49

46 Por que me chamais "Senhor, Senhor", e não fazei o que vos mando?

47 Todo o que vem a mim e ouve minhas Palavras e as pratica, eu vos mostrarei a que é semelhante.

48 É semelhante a um homem que, edificando sua casa, cavou, abriu profunda vala e pôs os alicerces sobre a pedra; e vindo a enchente, a torrente bateu com força naquela casa e não a pôde abalar, porque tinha sido construída sobre a pedra.

49 Mas o que as ouve e não as pratica, é semelhante a um homem que edificou sua casa sobre a terra, sem alicerces; a torrente bateu com força sobre ela, e logo caiu, e foi grande a ruína daquela casa.

construída sobre a Rocha, que é o Cristo.

Todas as vezes que sofremos quando algo acontece, com isso demonstramos que ainda vivemos na personalidade. Se alguém nos bate, fere ou mata, quando nos magoam, ofendem ou caluniam, é apenas atingido, ou alcançado, um veículo que nos foi temporariamente emprestado; nosso EU jamais é atingido por qualquer ação externa, mesmo que a ação provenha de nossa própria personalidade. Por isso, o Homem que consegue a União é IMPASSÍVEL.

Marcelo Orsini (baseado em estudo de C.T.Pastorino)

Aprendendo com Chico

Gostaria de saber como uma pessoa pode notar que é dotada de mediunidade, quais as vantagens espirituais oferecidas pela mesma, e como essa pessoa deve proceder?



Chico - ... Vamos dizer, a mediunidade é peculiar a toda criatura humana; todas as pessoas são portadoras de valores mediúnicos que podem ser cultivados ao máximo, desde que a criatura se dedique a esse gênero de trabalho espiritual. De modo que, muitas vezes, encontramos uma certa dificuldade no problema mediúnic dentro da Doutrina Espírita.

De modo geral, a pessoa só se diz médium quando se sente vinculada a um processo obsessivo; quando sente arrepios, muita perturbação, muito assediado, médium doente. A

mediunidade está enfêrma. Mas a pessoa sã, em plenitude dos seus valores físicos, pode perfeitamente estudar a própria mediunidade e ver qual o caminho que suas faculdades mediúnicas podem tomar.

Uma criatura que desenvolva a sua própria mediunidade, desenvolve-a educando-se, procurando aprimorar a sua capacidade cultural, os seus valores, vamos dizer, os seus valores de experiência humana, os seus contactos no campo da humanidade, o seu dom de servir; essa criatura encontra a mediunidade, um campo vastíssimo de trabalho e de

felicidade, porque a felicidade verdadeira vem do trabalho bem aplicado, daquele trabalho que se constitui um serviço pelo bem de todos.

E o médium, dentro da Doutrina Espírita, é uma criatura não considerada fora de série de criaturas humanas. O médium é um ser humano, com as fraquezas e as perfeições potenciais de toda a criatura terrestre.

Então, a Doutrina Espírita é Mãe Generosa porque acolhe a criatura humana e faz dela um médium, mesmo que tenha muitos erros e

muitos acertos, mas, depois, no curso do tempo, os acertos vão abafando os erros e a criatura pode terminar a existência com grande merecimento. Porque pelo trabalho na mediunidade, trabalho pelo bem comum, ela vence esse peso, que é o mais importante no mundo. Vencer a nós mesmos do ponto de vista das tendências inferiores que estamos carregando. Falo isso a meu respeito, porque não creio que ninguém carregue tanta imperfeição como eu...

Entrevistas - Francisco Cândido Xavier/ Emmanuel

O amor ao próximo exige exercício contínuo na sistemática da vivência coletiva



CANTINHO DA CRIANÇA

Os Três Crivos

AUTOR: IRMÃO X
ADAPT.: CLODOALDO DIAS



CARTAS DO Leitor

Argostali - 23.02.2000

e ampare sempre.

Saudações

Prezados irmãos,

Foi com grande surpresa e alegria que recebi o jornal nº 99, e eu escrevo esta para agradecer muito, como veio cheio de mensagens para mim, certo, muito certo, pois já li mais de uma vez e vou continuar a lê-lo.

Eu estou vivendo aqui, neste país, (Grécia) há um ano. Esta ilha de um povo por demais materialista e de crença ortodoxa, e por sinal a língua é muito difícil. Mas como eu costumei dizer Deus é brasileiro, e tenho recebido de amigos aí do Brasil as mensagens espíritas que seguramente me confortam. Eu conheço a Casa da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, pois tive oportunidade de assistir algumas reuniões aí e sempre gostei, mas agora só no pensamento, estou com grande distância, porém o meu espírito viaja sempre para nosso Brasil. Em abril pretendo visitar os meus familiares e irei até esta casa com certeza.

Por tudo que fazem, e por se lembrarem de mim, quero que recebam o meu eterno agradecimento. Obrigado, Paz!

Ivone Crepaldi
Pazata-Argostoli -Greece

Caríssima irmã,

Deus a abençoe hoje, agora e sempre.

Como é bom saber que estamos tão perto do seu coração, apesar da distância enorme que separa esses países.

Como é bom saber que o nosso trabalho é reconhecido e tem alcançado seu objetivo.

Tenha a certeza que a família espiritual e encarnada de Glacus estará sempre junto ao seu coração.

Estamos aguardando sua presença em abril e que Jesus, nosso divino amigo lhe fortaleça

Venho através desta simples carta que com muito apreço escrevo para pedir informações sobre o valor para receber o jornal Evangelho e Ação. É com muita satisfação e estimação que temos ao lê-lo, para divulgar a Doutrina Espírita. Não temos acesso a este brilhante jornal e espero venho a ter as informações sobre o pagamento deste. Me desculpem pela falta das palavras e que Deus proteja hoje e sempre. O presidente assina pela Sociedade Espírita Amor e Paz

Pedro N. Prudêncio
Santo Antônio do Amparo - MG

Querido companheiro de caminhada,

Que Jesus vele por todos nós. O nosso jornal Evangelho e Ação é inteiramente gratuito. Porém aqueles que quiserem e puderem contribuir de alguma forma, agradecemos de coração pois nos proporciona a oportunidade de continuidade do trabalho. O valor, a forma de pagamento, a data, etc. é o nosso querido leitor quem determina.

O nome do Grupo já está registrado em nossos arquivos e o irmão receberá o jornal assiduamente.

Muita paz e alegria.

A DIREÇÃO



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE UM AMIGO PARA OUVIR-LÓ DIARIAMENTE, DANDO UMA MENSAGEM DE AMOR, OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

IMPRESSO

Tanto a morte como o nascimento são marcos na grande caminhada evolutiva